

Brasil vai rever acordo

O Governo deve anunciar formalmente a intenção de rever o atual acordo da dívida externa com os bancos credores privados no âmbito do novo programa econômico que se encontra em fase de elaboração. A intenção é reduzir drasticamente o superávit comercial desse ano, diminuindo com isto a transferência líquida de recursos para o exterior. O superávit comercial pode cair para 10 bilhões de dólares este ano contra 19 bilhões de dólares no ano passado (a previsão do Governo para este ano era, inicialmente, de um superávit de

14,5 bilhões de dólares. O Governo pagou 12 bilhões de dólares com serviço da dívida externa — o equivalente a 4 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) — no ano passado.

Os termos do acordo em vigor são considerados incompatíveis com o processo de retomada do crescimento econômico que o Governo pretende acoplar à estratégia de combate à inflação. A restrição do superávit comercial seria feita através do encremento das importações a ser proporcionado pela reativação dos investimentos.